



BOXER CLUB DE PORTUGAL

PROGRAMA DE RASTREIO DE PATOLOGIAS CARDÍACAS

PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO — CARDIOPATIAS CONGÉNITAS (PS e AS)

1. INSTRUÇÕES GERAIS E PROCEDIMENTOS

Para realizar o diagnóstico de cardiopatias no seu Boxer, o proprietário deve apresentar-se ao Médico Veterinário acompanhado de:

- Presente Protocolo Técnico de Rastreio.
- Impresso oficial de solicitação de certificado devidamente preenchido.

O Médico Veterinário deve realizar o exame seguindo estritamente as recomendações contidas neste protocolo, preenchendo o impresso do exame e anexando as imagens requisitadas.

2. TABELA DE PREÇOS E DADOS BANCÁRIOS

Previamente ao envio do exame, deverá ser efetuado o depósito/transferência do valor da leitura para a seguinte conta associada ao leitor oficial do BCP (Dr. João Oliveira)

Banco / Entidade:	BPI
IBAN:	PT50001000005206352000129
BIC/SWIFT	BBPIPTPL

No comprovativo/descritivo da transferência indicar o nome do exemplar e nome do proprietário.

Exame Requisitado	Sócios BCP	Não Sócios
Cardiopatias Congénitas (PS + AS) – 1 certificado oficial	25 €	30 €
Cardiopatias Congénitas + Sp ou HD - 2 certificados oficiais	45 €	55 €
Cardiopatias Congénitas + Sp e HD - 3 certificados oficiais	60 €	70 €

3. DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA (CHECKLIST)

- Impresso de pedido de diagnóstico devidamente preenchido e assinado pelo Médico Veterinário
- Imagens ecocardiográficas requeridas com identificação correta (ver página seguinte)
- Fotocópia do Pedigree (com nome, data de nascimento, sexo, cor e n.º de identificação).
- Fotocópia do comprovativo de pagamento na conta supra-citada.
- Fotocópia do recibo de pagamento da quota do BCP referente ao ano do diagnóstico.

Todos os documentos e imagens ecográficas podem ser enviados online, no URL especificado na página seguinte

ATENÇÃO: A falta de qualquer um destes documentos impede a realização do diagnóstico e certificação oficial. O resultado será comunicado no prazo médio de duas semanas ao proprietário, ao médico veterinário e ao BCP.

É possível solicitar um relatório completo a justificar e fundamentar o grau atribuído, até 30 dias após emissão do certificado oficial, mediante o pagamento prévio de 30,00 €.

4. NORMAS TÉCNICAS DE REALIZAÇÃO DO EXAME ECOCARDIOGRÁFICO

- O exemplar deve ter no mínimo um ano de idade. Em casos duvidosos, o paciente deve ser reavaliado, não se emitindo diagnóstico definitivo até aos 2 anos de idade. Além do exame ecocardiográfico, todos os animais devem passar por auscultação cardíaca criteriosa.
- O exame ecocardiográfico deve incluir:
 - **Estenose aórtica:** Pesquisa de lesões a nível subaórtico, mas também a nível aórtico e supraaórtico em modo B. Utilizar os modos Doppler cor e PW para determinar o carácter laminar ou turbulento do fluxo trans-aórtico.
 - Estimar a velocidade máxima e gradiente do fluxo sistólico trans-aórtico (Vmax em modo Doppler CW, com registo electrocardiográfico simultâneo). Esta determinação deverá ser realizada preferencialmente em vista sub-xifóide ou, na sua impossibilidade, em vista paraesternal apical esquerda.
 - **Estenose pulmonar:** Observar e documentar a morfologia valvular. Pesquisa de lesões sub/supraválvulares em modo B; uso de modos Doppler cor e PW para determinar o carácter laminar ou turbulento do fluxo trans-pulmonar.
 - Estimar a velocidade máxima e gradiente do fluxo sistólico trans-pulmonar (Vmax em modo Doppler CW, com registo electrocardiográfico simultâneo).
- O exame ecocardiográfico deve permitir:
 - Confirmar ou descartar a presença de cardiopatias congénitas
 - Nos casos onde exista estenose arterial (aórtica e/ou pulmonar), precisar a sua gravidade e calcular a velocidade máxima e gradiente de pressão, para que possam ser classificadas (AS0, AS1, AS2, AS3: PS0, PS1, PS2 ou PS3).

5. ELEMENTOS A SUBMETER AO LEITOR OFICIAL

- O leitor oficial deve receber:
 - O impresso do exame devidamente preenchido (ou requisição na plataforma de requisição eletrónica – URL no final desta página)
 - As seguintes imagens ecocardiográficas, onde se encontre a identificação do animal (nome do proprietário, nome do animal e microchip), assim como a data da sua realização:
 - Doppler Cor do fluxo trans-pulmonar sistólico mostrando o carácter laminar, aliasing ou turbulência do fluxo
 - Doppler PW do fluxo trans-pulmonar no mínimo de dois ciclos com ECG simultâneo
 - Doppler CW do fluxo trans-pulmonar no mínimo de dois ciclos com ECG simultâneo, com indicação da Vmax e PGmax do fluxo sistólico
 - Doppler Cor do fluxo trans-aórtico sistólico mostrando o carácter laminar, aliasing ou turbulência do fluxo
 - Doppler PW do fluxo trans-aórtico no mínimo de dois ciclos com ECG simultâneo
 - Doppler CW do fluxo trans-aórtico no mínimo de dois ciclos com ECG simultâneo, com indicação da Vmax e PGmax, sempre obtido na vista sub-xifóide se a Vmax estimada em paraesternal exceder 1,8 m/s
 - Outras imagens que o veterinário que realiza o exame considere importantes para a formulação do diagnóstico final (morfologia valvular pulmonar em modo B, evidência de lesões de estenose subaórtica)

6. RESUMO ESQUEMATIZADO DOS PASSOS A SEGUIR

1	Download do protocolo e impresso oficial através do site do BCP (ou requisição dos exames online – ver URL em baixo*)
2	Realização do exame pelo Médico Veterinário seguindo este protocolo.
3	Pagamento da taxa de leitura correspondente (Cardiopatias +/- HD e/ou Sp).
4	Envio do certificado juntamente com as radiografias e documentos exigidos. (ou utilizando requisição e envio dos ficheiros online – ver URL em baixo*)
5	Receção do diagnóstico oficial no prazo médio estabelecido.

ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO:

Dr. João Oliveira BCP
Rua Urb. da Chã, nº33
3080-847 Figueira da Foz

e-mail exames de saúde BCP: saude.bcp@gmail.com

URL requisição digital de exames: <https://bit.ly/examesBCP>